

## Somos todos responsáveis

Michaela Vicare (\*)

*As curvas dos gráficos apontando para cima não mentem: uma nova onda de contaminação por Covid-19 já é realidade na maior parte das cidades brasileiras*

Exatamente no momento em que muitas empresas se preparavam para receber de volta em seu espaço físico aqueles colaboradores que estão, há quase dois anos, trabalhando de suas casas. Por trás das câmeras de celulares e notebooks, as reuniões online se tornaram parte indissociável do dia a dia de profissionais das mais diversas áreas.

Mas o avanço da vacinação em todo o país parecia estar trazendo de volta o cafezinho no meio do expediente e a possibilidade de trocar experiências por formas além de mensagens de texto. Agora, a expectativa de um futuro mais físico parece estar novamente distante. Embora as informações sobre a Ômicron ainda sejam escassas, tudo indica que as taxas de transmissão dessa variante são mesmo mais elevadas que das variantes anteriores.

Todos os estudos apontam nesse sentido. E todos aqueles que lidam com colaboradores precisam começar a rever os planos de retomada presencial, em nome da ciência e da saúde. É claro que o trabalho remoto esteve muito longe de ser uma possibilidade tangível para a maioria dos brasileiros.

De acordo com um levantamento do Ibré/FGV, apenas 10% dos trabalhadores de todo o país puderam realizar suas atividades profissionais no regime de home office, mesmo quando o isolamento social era mais difundido, entre maio e junho de 2020. Isso equivale a apenas nove milhões em um universo de mais de 24 milhões que poderiam exercer suas funções remotamente.

Diante dessa constatação é quase impossível não pensar em quantas mortes pela doença poderiam ter sido evitadas se todos os trabalhadores que poderiam estar em casa realmente estivessem. Não cabe aqui, naturalmente, rígido julgamento de setores que simplesmente não funcionam a distância.

Muitos tipos de empresas provaram não serem capazes de adaptar seus

modelos de negócios ao virtual. São indústrias, principalmente, que dependem da atuação física de seus colaboradores para que continuem sendo produtivas. No entanto, um amplo contingente de pessoas que poderia seguir com suas atividades virtualmente não o fez porque não teve essa oportunidade.

Quando se vive uma pandemia, é preciso aprender a pensar de forma estratégica e coletiva. Nas sociedades contemporâneas, constantemente conectadas por vias terrestres, aéreas e aquáticas, decisões individuais têm um grande impacto na coletividade. E, por isso, é indispensável assumir as responsabilidades devidas.

Prestes a enfrentar esta nova onda, com surpresas tão desagradáveis quanto frequentes, cabe a cada empresa refletir sobre sua possibilidade de adaptação e resposta frente ao aumento de casos.

Ainda que o planejamento para 2022 inclua uma retomada das atividades presenciais, ainda que houvesse uma expectativa pelo reencontro depois de tanto tempo, é papel das organizações adiar o retorno de todas as funções que possam ser realizadas online. Inúmeros são os casos de empresas que se mostraram, inclusive, ainda mais inovadoras depois que decidiram manter seus colaboradores em casa.

Se podemos evitar que essas pessoas, que estão, de alguma maneira, sob nossa responsabilidade, sejam expostas ao risco de contágio, por que assumir esse risco? Faz parte de uma espécie de pacto social civilizatório - ou deveria fazer - a compreensão de que aqueles profissionais que tomam as decisões em uma organização são diretamente responsáveis por cuidar de situações como a de uma pandemia.

Recuemos, se o momento assim exige, para que aqueles que não podem ficar em casa tenham um pouco mais de segurança para continuar trabalhando. Cuidemos uns dos outros, ainda que esse cuidado more em uma simples decisão de recursos humanos.

Assim, ali adiante, poderemos olhar uns para os outros com a certeza de que fizemos todo o possível para evitar novas mortes.

(\*) É diretora de Gente & Gestão (RH) na Tecnobank.

## Executivos apostam no interior para iniciar novos negócios

Foi-se o tempo em que o empreendedorismo em startups só acontecia nas capitais. As cidades do interior já estão se movimentando há muito tempo, e ganharam mais espaço com a pandemia

O ecossistema brasileiro de startups não pretende e nem deve parar de crescer tão cedo. Por isso, tivemos um boom na criação de empresas de tecnologia fora dos grandes pólos comerciais. Comprovamos que, na leva desse crescimento, existem diversas startups mapeadas, ganhando visibilidade e relevância.

De acordo com Startup base, Minas Gerais fechou 2015 com 365 startups cadastradas. Hoje esse número mais que triplicou, sendo 1.247 empresas registradas, passando o estado do Rio de Janeiro que possui 959, o estado de São Paulo continua sendo o grande centro, com 4.009 startups. O Sudeste ainda concentra o maior número de startups.

Porém, segundo o levantamento da Associação Brasileira de Startups, Abstartups, feito em 2020, já são mais de 30 cidades, 61 comunidades e mais de 7.500 startups de comunidades emergentes mapeadas em todo o país. Em relação ao perfil, destacam-se as empresas com soluções em educação, saúde, agronegócio e finanças.



A tranquilidade de Ouro Preto para morar e trabalhar.

Seguindo essa onda de apostar nas cidades do interior, Conrado Carneiro Bicalho, CEO da Eva Benefícios, é um dos precursores do Polo de Tecnologia na cidade de Ouro Preto, onde fundou a startup que tem a finalidade de desburocratizar os setores de RH ao oferecer benefícios flexíveis em um único cartão. A cidade ouropretana oferece grandes atrativos para o empreendedorismo, visto que ela é berço da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) com a constante formação de profissionais.

Bicalho destaca também a qualidade de vida na

cidade, além de que "uma vez rompida a barreira do preconceito por não estar num grande centro, você se destaca. Afinal, em BH ou SP seríamos apenas mais uma empresa". Para ele, o fato de fundar duas empresas com sede na cidade de Ouro Preto foi ousado e desafiador, uma vez que a cidade não tinha nenhuma visibilidade na área tecnológica, conhecida apenas pelas igrejas, museus e repúblicas no Carnaval.

Mas hoje o cenário é totalmente diferente e há startups de grande projeção, como a Gerenciant, Stilingue, Usemobile, DreamLabs, Alokium, entre outras, na cidade.

Conrado conta que fundou a Eva através de uma necessidade da Usemobile, software house a qual também é CEO, que teve uma demanda da área de RH e Aquisições de Talentos e, assim, ele percebeu algumas necessidades das empresas e o quanto esse mercado de benefícios flexíveis estava crescendo — além de poder agregar muito valor para outros empreendimentos e seus colaboradores.

"Com a popularização do modelo home office, ficou evidente a necessidade de oferecer mais benefícios aos colaboradores (auxílio home office, academia, happy hour etc). Dessa forma, é um segmento que tem crescido muito — tanto para empresas tradicionais como para as empresas consideradas mais cool", afirma. Com esses dados é possível avaliar que as startups fundadas no interior vêm se desenvolvendo e ainda têm muito para evoluir, mas aos poucos elas estão ganhando espaço e se consolidando no interior e ganhando o Brasil e o mundo com suas soluções inovadoras. -Fonte e informações: (www.evbeneficios.com.br).

## O mercado de Direitos Creditórios ganha força no Brasil

Carlos Eduardo Benitez (\*)

Você já deve ter ouvido falar na sigla FIDC. O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios é um dos ativos que vem chamando a atenção dos investidores, principalmente com a renda fixa voltando a ganhar protagonismo no mercado por conta da elevação da taxa de juros. Regulado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em dezembro de 2001, é considerado um veículo de securitização de recebíveis caracterizado pela aquisição de direitos creditórios.

O fundo investe ao menos 50% de seu patrimônio em títulos de créditos de contas a receber de alguma empresa. A dinâmica do FIDC segue o seguinte fluxo: muitas empresas oferecem produtos e serviços a um prazo mais estendido, porém, necessitam manter o caixa até receber o pagamento por meio de cheques, parcelas de cartão de crédito ou aluguéis.

Para contar antes com o dinheiro, a companhia negocia esses direitos a receber - ou direitos creditórios - que são adquiridos por investidores. Quando o pagamento da dívida é realizado, o dinheiro não vai para empresa, mas sim para os investidores. Desde o início, o grande mercado de atuação dos FIDCs sempre foi a antecipação de duplicatas e contratos de naturezas diversas, representando uma importante ferramenta para a captação de recursos, facilitando o acesso ao crédito a milhares de empresas e indivíduos.

Recentemente, o mercado de FIDCs rompeu a barreira dos 1.000 fundos em operação, totalizando 1.054. Apenas no ano passado, foram feitos quase 14 mil negócios desse tipo, somando um montante total de R\$ 16,9 bilhões. Além disso, fechou o período com um estoque total de R\$ 173,7 bilhões - em 2016, esse valor era de R\$ 65,9 bilhões, crescimento superior a 266%.

Há um bom tempo, as instituições financeiras têm utilizado o modelo de securitização do FIDC, que consiste em uma estrutura mais leve, organizada e mais barata do que o gerenciamento próprio de carteiras de crédito. Tornou-se uma forma de financiamento para diversos setores da economia.

A entrada das fintechs no mercado brasileiro e o aumento do volume de operações digitais de crédito nos últimos cinco anos fez com que o mercado de FIDCs ganhasse mais relevância, pois a evolução do mercado financeiro está intrinsecamente ligada ao crescimento do número de FIDCs e ao volume de recursos investidos.



O mercado de atuação dos FIDCs sempre foi a antecipação de duplicatas e contratos de naturezas diversas.

De acordo com dados da Anbima, o volume de ofertas públicas desses fundos atingiu o maior patamar dos últimos seis anos, com 42,6 bilhões de reais emitidos até setembro, montante 26% maior do que o registrado no mesmo período de 2020.

A tecnologia tem facilitado a entrada de operações de empresas que parcelam suas vendas para seus clientes, em um ambiente de captação de recursos. Esse movimento possibilita o aumento da oferta de crédito, e consequentemente, a melhoria da condição econômica do país.

Ao longo dos anos, acompanho a evolução do mercado de FIDCs enquanto instituição financeira, auxiliando nossos parceiros na estruturação do fundo, na construção da política de crédito e cobrança, além do desenvolvimento tecnológico. O papel da tecnologia na consolidação desse mercado permitiu que pudéssemos dar passos além, com o desenvolvimento de um sistema de crédito que envolve um motor ágil e responsivo, composto por inteligência artificial e machine learning.

Acredito na força dos FIDCs como um instrumento que não somente trará mais lucros para os investidores no atual momento econômico do país, mas também como uma importante mola propulsora da transformação do mercado de crédito no Brasil. Para as empresas que pensam no assunto, vale uma atenção a mais para considerar esse tipo de estrutura de negócios.

(\*) - É CEO da BMP Money Plus (https://moneyp.com.br).

## Piora a expectativa para os próximos meses

A confiança do consumidor recuou 1,4 ponto em janeiro e atingiu 74,1 pontos. Nas médias móveis trimestrais, a retração é de 0,7 ponto, para 74,8 pontos, após ter se mantido relativamente estável no mês anterior. Esses são dados do Índice de Confiança

do Consumidor do calculado pelo FGV IBRE divulgado ontem (25) dentro da publicação da Sondagem do Consumidor.

Para os pesquisadores, a piora das expectativas para os próximos meses, ao mesmo tempo em que a avaliação sobre a situação

atual se acomodou depois de recuar em dois meses seguidos, contribuiu para a diminuição da confiança em janeiro. Enquanto o Índice de Situação Atual (ISA) teve alta de 0,5 ponto, passando para 66,1 pontos, o Índice de Expectativas (IE) caiu 2,7 pontos,

chegando a 80,7 pontos.

A coordenadora das Sondagens, Viviane Seda Bittencourt, observou que a confiança dos consumidores começa o ano em queda, influenciada pelo aumento do pessimismo em relação aos próximos meses. No

entanto, na sua visão, a retomada do auxílio emergencial e uma percepção mais favorável sobre o mercado de trabalho parecem ter contribuído para a redução da distância entre a confiança dos consumidores de alta e baixa renda (ABR).



# O futuro da liderança – o lado humano do líder digital

Muitos acreditam que se digitalizaram durante o isolamento da pandemia. Um olhar mais atento nos diria que paradoxalmente ressignificamos a essência humana durante o mesmo período

José Augusto Figueiredo (\*)

O exercício de imaginar o futuro da liderança empresarial depois do que passamos em 2020 traduz-se em uma grande aventura! Tantos paradigmas foram superados e aprendizados emergem a todo instante, ainda em um momento de grande incerteza.

Na essência, mudamos nosso comportamento em como consumir, interagir e principalmente em como liderar. Como liderar, por exemplo, com equipes trabalhando de forma remota? Como sustentar uma cultura onde não há interações sociais? O que é temporário e o que é definitivo? Ou em uma última análise, como saber se as pessoas estão realmente trabalhando? Percebemos essas questões na pauta de muitos líderes ao longo de 2020.

Importante salientar que a liderança aqui retratada não é um atributo exclusivo de CEOs ou “chefes”. Nem um dom nato que não possa ser aprendido. A liderança é sim um fenômeno humano, pleno em diversidade, descolado de hierarquia, fundamentado em mobilizar pessoas e recursos para caminharem a serviço de um propósito. E neste sentido, o primeiro chamado aos líderes e organizações neste momento é relativo ao propósito.



A liderança é um fenômeno humano, fundamentado em mobilizar pessoas e recursos para caminharem a serviço de um propósito.

Por que e para que estamos juntos neste empreendimento? O trabalho remoto proporcionou muita autonomia às pessoas e viabilizou entregas com criatividade e dedicação. No longo prazo, o combustível para este empoderamento residirá no significado que as pessoas atribuirão ao trabalho, ou seja, o propósito. Outra pauta na agenda dos líderes no curto prazo é a comunicação. Esta foi extremamente amplificada pela capacidade de atingir um público muito maior através de canais digitais.

A forma e qualidade do conteúdo passam a fazer grande diferença na imagem percebida pelas pessoas. Pequenas expressões criam cultura! O tradicional estereótipo do líder super herói definitivamente cai em desuso. O líder sente, sofre e chora como todos os humanos. A capacidade de lidar com sua vulnerabilidade passa ser uma competência invejável e saudável.

A digitalização dos negócios e processos entram devastadoramente na agenda, e a reboque, a gestão ágil com suas metodologias (scrum, sprints e squads) passam a fazer parte do fluxo organizacional. A transformação do contexto impacta diretamente nos resultados gerados por diferentes estilos de liderança. Caberá ao líder no exercício do seu autoconhecimento desfocar-se do seu ego e necessidades internas para focar no seu entorno ou externo a si

mesmo. Felizmente, este exercício ainda é atemporal! Nesta linha lógica da evolução há evidências de que o olhar para o outro e justiça social devem se fortalecer nos próximos cinco a dez anos. O amadurecimento dos ecossistemas e consolidação dos supply chains globais devem elevar a competição para esferas de maior cooperação e parcerias. A inovação deverá ser mais aberta, sem fronteiras e o principal caminho para a transformação do negócio.

As soluções para os clientes seguirão mais completas na forma de plataformas. As relações de propriedade estarão mais ponderadas pelo “usufruir” versus “possuir”, o que deve disruptar e criar muitos negócios. E de uma forma geral, aquilo que entendemos hoje como ESG deverá se consolidar como base do modelo de gestão de qualquer empreendimento.

Neste sentido, e com muito otimismo, este provável futuro deverá requerer dos líderes diferentes competências emocionais, muita sensibilidade, escuta, alta capacidade de expressão e uma gestão ambidestra capaz de lidar com multiplicidade de culturas (ao mesmo tempo) e com fronteiras invisíveis, além de equilibrar o corporativo, o humano e o social.

(\*) - É Country Head do Grupo Adecco.

## Contribuição do MEI passa a ter novo valor a partir de fevereiro

Eduardo Moisés



Com o aumento do salário mínimo para R\$ 1.212, em 2022, as contribuições mensais dos microempreendedores individuais (MEI) também serão reajustadas

O aumento de 10,18% no valor da contribuição ocorre pois o imposto mensal pago pelos MEI é atrelado ao salário-mínimo e que, por isso, o reajuste ocorre todos os anos. A partir do mês que vem, o valor referente ao INSS do Documento de Arrecadação Simplificada do MEI (DAS-MEI) será de R\$ 60,60, o que corresponde a 5% do salário-mínimo.

Os MEI que exercem atividades ligadas ao Comércio e Indústria pagam R\$ 1 a mais referente ao ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e os ligados ao Serviço, R\$ 5 referentes ao ISS (Imposto sobre Serviços).

Vale ressaltar que o reajuste se aplica apenas para os boletos que vencerão a partir do dia 20 de fevereiro. O valor a ser pago até 20 de janeiro continua sendo o de R\$ 55.

Existem cerca de 13 milhões de MEI no Brasil, sendo que por meio da contribuição, os microempreendedores individuais têm direitos previdenciários, como aposentadoria

por idade, auxílio-doença, salário-maternidade, auxílio-reclusão e pensão por morte.

Além disso, ao se tornar MEI, os optantes passam a ter um CNPJ, emitir notas fiscais, ter acesso às linhas de crédito e financiamentos com condições especiais.

Importante destacar que o contribuinte que não estiver com pagamento em dia, pode perder o direito aos benefícios previdenciários, como aposentadoria e licença-maternidade, e ter o CNPJ cancelado pela Receita Federal.

O boleto mensal do Documento de Arrecadação Simplificada do MEI (DAS-MEI) vence todo dia 20 e pode ser gerado no Portal do Empreendedor. O Documento de Arrecadação Simplificada do MEI é o instrumento de pagamento mensal das obrigações tributárias do Microempreendedor Individual. O DAS tem custo fixo, que varia de acordo com o setor de atuação do empreendedor.

O valor mensal é de 5% do salário-mínimo, referente a contribuições previdenciárias, e R\$ 5 de ISS para o Município, se a atividade for serviço, ou R\$ 1 de ICMS para o Estado, se for comércio ou indústria.



## Transformação Digital e seu impacto na vida das pessoas

Walter Ruiz (\*)

A inovação é um recurso inevitável. A criação de novos mecanismos, serviços e a excitação pelas novas descobertas tecnológicas tornaram-se parte de nossas vidas. Para onde olhamos, ou para tudo o que fazemos, estamos rodeados de fatores que nos propiciam grandes experiências em meio à era digital. Entretanto, muitas vezes esquecemos que, por trás de toda mudança, existe o fator humano.

A Transformação Digital teve início quando as empresas entenderam que precisavam se modernizar. Com isso, muitos processos foram automatizados e novas tecnologias foram desenvolvidas, fazendo surgir um paradoxo sobre essas modificações e a maneira como elas também se estendem aos agentes humanos.

Em ambientes demasiadamente competitivos e facilmente impactados pelas novidades encontradas no mercado, torna-se trivial a forma como a capacidade técnica dos colaboradores é vista exclusivamente como um diferencial. Com o passar do tempo, o mundo dos negócios reforçou a sua capacidade de inovação, atualizando ferramentas e técnicas, de acordo com as novas demandas tecnológicas.

O período de isolamento social também contribuiu com a aceleração de processos, como a digitalização, obrigando muitas organizações a implementarem ambientes de trabalho alternativos e aplicarem métodos mais ágeis, tanto em relação a projetos como também no âmbito de gestão de serviços e equipes. Essa estratégia vem sendo reconhecida como cultural digital, que significa uma série de transformações em nossa sociedade, realizadas a partir dos recursos de tecnologia da informação.

No mercado de trabalho, essas mudanças são mais visíveis, pois, cada vez mais, é exigido que os colaboradores se adequem e se capacitem à medida que novas soluções são disponibilizadas. Quando falamos sobre inovação, principalmente para o mercado de trabalho, pensamos também nos chamados profissionais do futuro, aqueles cujas habilidades devem obrigatoriamente envolver o conhecimento em diversas áreas da tecnologia, flexibilidade, agilidade e, principalmente, mente inovadora.

Em tese, um colaborador com visão integrada possui melhores oportunidades para obter experiências, aumentando a sua produtividade e buscando quebrar paradigmas sobre



A tecnologia avança e alguns profissionais sentem-se obsoletos por não conseguir acompanhar essa evolução.

a implementação de métodos mais modernos. A finalidade dessas mudanças é proporcionar o desafio de reinventar, abranger a democratização de oportunidades e estimular a competitividade, tornando tudo mais dinâmico.

Entretanto, vale ressaltar que, talvez, muitos profissionais não estejam no mesmo ponto de partida. A tecnologia avança de maneira vertiginosa e, em muitos casos, alguns profissionais sentem-se obsoletos por não conseguirem acompanhar essa evolução. Atualmente, essas questões têm sido um dilema para a grande maioria das empresas, pois, alguns pontos devem ser considerados, como a experiência, por exemplo.

Enquanto algumas organizações têm buscado trabalhar na capacitação de seus colaboradores, outras preferem investir na contratação de novos profissionais. Entretanto, é importante lembrar que a Transformação Digital tem como base três pilares fundamentais: pessoas, processos e tecnologia.

Para que todos se complementem é necessário que existam novas maneiras de pensar, aprender e aplicar suas experiências, afinal, a evolução não acontece sem melhorias multidisciplinares.

(\*) - É Business Development da OPUS Software.

## O futuro chegou

Denis Coté (\*)

Com o recente leilão do 5G realizado com sucesso pelo governo federal, a internet das coisas (IoT) começa a se tornar uma realidade.

De acordo com pesquisa da Gartner, em 2023, cerca de 43 bilhões de dispositivos no mundo devem estar conectados. O número mostra que teremos um mar de oportunidades e que as pessoas e as empresas sofrerão uma transformação em suas vidas. E isso vale para qualquer setor.

Imagine, por exemplo, nos supermercados, local que faz parte da rotina de parcela significativa da população. A experiência de consumo mudará. De seu smartphone, as pessoas poderão verificar quais locais contam com seus produtos favoritos, comparar preços de maneira mais ágil e facilitar entregas e retiradas porta a porta.

Já do lado da empresa será possível monitorar a distância se luzes ficarem acesas depois do expediente, bem como monitorar a temperatura de geladeiras e freezers para evitar a perda de alimentos. Além disso, será possível aperfeiçoar a verificação dos estoques e, por consequência, a gestão de compras e a logística entre centros de distribuição e lojas.

O mesmo ocorrerá no setor de transporte: os carros autônomos tendem a ser realidade em um futuro próximo. No metrô, as condições e a segurança dos trilhos e a detecção de obstáculos poderão ser

verificadas com mais facilidade, antecipando a previsão de problemas. No campo da saúde, consultas e até mesmo cirurgias poderão ser feitas de forma remota e com muito mais assertividade.

Em todo e qualquer setor, os ganhos de segurança com a internet das coisas serão gigantes, com a automatização de sensores, a verificação facial a distância e a comunicação mais ágil e eficiente.

Isso sem falar no aprimoramento dos reportes, que tornarão mais fácil e rápido o acionamento de sensores para incidentes, mostrando exatamente o local em um determinado mapa, com procedimentos guiados das operações e respostas registradas automaticamente.

Em outras palavras, a automatização se tornará muito mais confiável. Outro impacto real com a implementação da internet das coisas é o financeiro. Com melhor controle do uso e da eficiência dos equipamentos, seja em residências ou empresas, reduzirá de forma expressiva os custos.

Ou seja, as possibilidades, que já eram gigantescas, serão potencializadas e implementadas de fato com o 5G. Isso vale para todas as formas de interação: entre empresas, consumidores com empresas, consumidores com outros consumidores e também de empresas e consumidores com os objetos e coisas.

(\*) - É vice-presidente da Genetec para América Latina e Caribe.

### Ecolife Vila Maria Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 08.856.694/0001-75 - NIRE 35.224.169.903

Reunião de Sócios - Edital de Convocação

Ficam os Srs. Acionistas convocados para a Reunião de Sócios que se realizará no dia 31/01/2022, às 10:30h, na sede da Sociedade, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) a alteração do endereço da sede social da Companhia.

ALESSANDRO RINCO - Diretor

### Ecolife Morumbi Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 08.909.378/0001-14 - NIRE 35.224.056.581

Reunião de Sócios - Edital de Convocação

Ficam os Srs. Acionistas convocados para a Reunião de Sócios que se realizará no dia 31/01/2022, às 10:00h, na sede da Sociedade, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) a alteração do endereço da sede social da Companhia.

ALESSANDRO RINCO - Diretor

### ECOPAR - Ecoesfera Participações S.A.

CNPJ/MF nº 07.975.023/0001-60 - NIRE 35.300.330.803

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam os Srs. Acionistas convocados para a AGE que se realizará no dia 03/02/2022, às 10:00h, na sede da Sociedade, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) a alteração do endereço da sede social da Companhia, com a consequente alteração do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia; e (II) consolidação do Estatuto Social. ALESSANDRO RINCO - Diretor.



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171





Peshkova\_CANVA

TENDÊNCIAS

## ATENTE PARA AS PREVISÕES SOBRE O SEGMENTO DE TECNOLOGIA PARA 2022

Gustavo Leite (\*)

**1 As empresas irão reequilibrar a nuvem híbrida** – A pandemia impulsionou a adoção da nuvem de uma forma sem precedentes, com 89% dos entrevistados em uma pesquisa recente da Veritas afirmando que eles aceleraram a jornada para a nuvem nos últimos 18 meses. No entanto, tendo tomado decisões rápidas sobre quais dados hospedar e onde, muitas empresas agora estão prontas para tomar decisões estratégicas de longo prazo sobre como será sua nuvem híbrida.

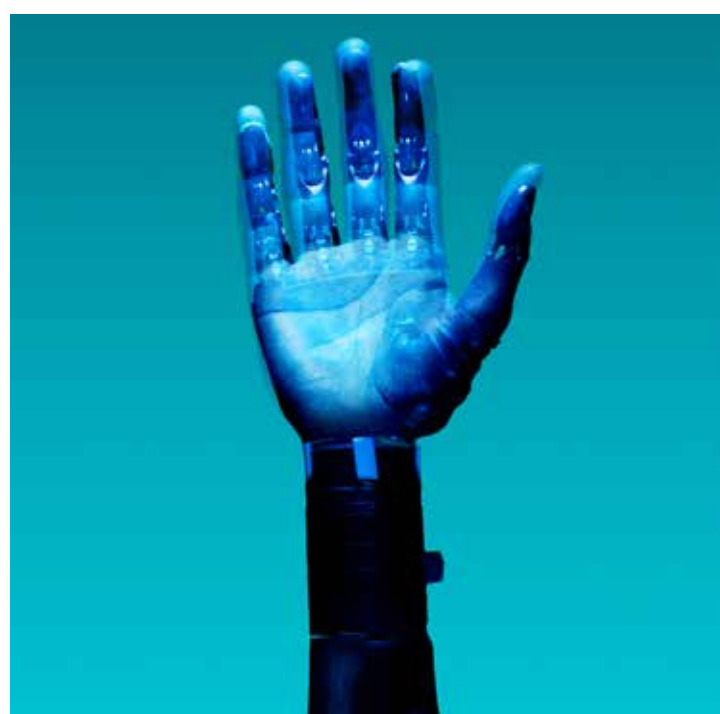
Equilibrar o custo de diferentes serviços de nuvens públicas em relação à conveniência e aos SLAs (Service Level Agreement) que eles exigem, será um desafio que muitas empresas enfrentarão em 2022. Adicione a isso a necessidade de levar em consideração a resiliência a ransomware e fica claro que equilibrar a combinação de recursos físicos, virtual e multi-nuvem será uma decisão altamente matizada. Uma coisa é certa; tudo será híbrido.

**2 A containerização começará a decolar nos principais ambientes de produção** – O mundo inteiro está começando a direcionar sua atenção para o Kubernetes e a orquestração de contêineres e 2022 será o ano em que realmente começaremos a ver implantações sérias em ambientes de produção. Assim como passamos do físico para o virtual para a nuvem, agora estamos prontos para dar o próximo passo e ir para microsserviços e contêineres.

Isso permitirá que as empresas realmente alcancem os benefícios que foram prometidos quando mudaram para a nuvem. As empresas com diversos aplicativos ou infraestruturas de TI grandes e complexas serão capazes de perceber a escalabilidade e elasticidade da nuvem para gerar economia de custos, bem como liberdade de movimento - do local para a nuvem e de nuvem para nuvem.

Já estamos começando a ver alguns dos maiores provedores de nuvem oferecendo soluções Kubernetes prontas para uso, pois os contêineres facilitam a portabilidade de dados e, em 2022, esperamos uma maior adoção deles por empresas em todo o mundo. Por todos esses motivos em 2022, tudo será sobre o Kubernetes.

**3 Ataques de ransomware levarão a ramificações legais para executivos** – No ano passado, os ataques de ransomware dispararam e tiveram um efeito terrível na economia, na confiança social e no gerenciamento de informações. Esses ataques são financeiramente paralisantes e debilitantes e aumentaram 185% no acumulado do ano, com custos estimados em mais de US\$ 20 bilhões até o final deste ano.



Peshkova\_CANVA

responderão usando a tecnologia de IA e ML para proteger as infraestruturas e proteger os dados com ferramentas que estão continuamente aprendendo e melhorando por conta própria - muito mais rápido do que os humanos poderiam esperar para atualizá-las.

**5 A conscientização sobre a segurança cibernética atingirá um nível mais alto entre os funcionários** – A ascensão meteórica do ransomware destacou os perigos do malware, tornando a segurança cibernética um tópico regularmente em alta nas mídias sociais e nos noticiários. Como resultado, o funcionário médio estará muito mais ciente dos ataques de ransomware - e, portanto, aberto e receptivo à educação sobre como se defender deles.

Isso criará a melhor oportunidade em muito tempo para as empresas fazerem com que seus funcionários aceitem sua estratégia de proteção. O que é uma sorte porque eles também nunca estiveram tão em risco. Em 2022, os funcionários devem esperar um grande aumento nas comunicações sobre a proteção dos dados da empresa e como eles podem se tornar parte da solução.

**6 A TI gerativa criará uma nova categoria de dados para as empresas gerenciarem** – As tecnologias que pegam o conteúdo existente e o reaproveitam e recombinam para criar um novo conteúdo estão prestes a explodir. O Gartner prevê que a "TI Gerativa" crescerá da criação de 1% de todos os dados hoje, para 10% de todos os dados nos próximos três anos e meio.

Mas isso criará uma categoria totalmente nova de dados para as empresas gerenciarem e protegerem. Definir as ferramentas de classificação corretas para garantir que seu ciclo de vida seja gerenciado e armazenado de forma compatível será fundamental para o sucesso inicial desses projetos. Caso contrário, isso pode tornar os dados sombrios no futuro.

**7 A TI de decisão conduzirá um exercício de limpeza de dados global** – A escassez global de habilidades de TI já está cobrando seu preço. Por exemplo, de acordo com uma pesquisa recente da Veritas, a empresa média precisaria contratar 27 membros adicionais da equipe de TI em tempo integral apenas para ter a segurança de seus projetos COVID concluídos no próximo ano. Em 2022, a previsão é que AI e ML aumentem a pressão sobre as equipes de TI.

Mas, antes que eles possam intervir para preencher a lacuna e assumir a tomada de decisões da equipe, é imperativo que seus dados estejam realmente limpos e sem duplicatas ou informações desatualizadas. Como diz o velho ditado, 'entra lixo, sai lixo', portanto, a menos que a IA esteja trabalhando com dados confiáveis, as decisões que toma serão inválidas ou inúteis.

Infelizmente, 35% de todos os dados de negócios são considerados "sombrios" - ou seja, a pessoa que os gerencia não sabe o que são. Antes que qualquer valor real possa ser obtido do Decision IT, as empresas precisarão iluminar esses dados sombrios e certificar-se de que as informações nas quais baseiam suas decisões são realmente boas.

**8 O trabalho híbrido multiplicará as pressões sobre a equipe de TI** – A segunda metade de 2021 viu um retorno da confiança de grande parte do mercado de trabalho, com a ambição reprimida de agir de acordo com o crescimento econômico para criar uma tempestade perfeita. Muitas empresas estão percebendo que, para reter e atrair novos funcionários, elas precisam oferecer maior flexibilidade de trabalho para que aqueles que preferem trabalhar em casa possam fazer exatamente isso, enquanto aqueles que favorecem um retorno ao escritório também têm essa escolha.

Para a equipe de TI, isso significa mais complexidade e menos previsibilidade. Para que o já comprimido departamento de TI sobreviva e prospere, eles precisarão abandonar soluções pontuais que funcionam apenas para um caso de uso e adotar plataformas e portfólios que possam suportá-los em seus ambientes cada vez mais heterogêneos. Sem isso, eles podem se ver afogados em fardos administrativos e de gestão em 2022.

(\*) - E country manager da Veritas para o Brasil (<https://www.veritas.com/pt/br>).

monsieR\_CANVA



# Confiança do comércio tem o melhor resultado desde o início da pandemia

O ano de 2022 começou com otimismo entre os comerciantes

Apresentando a segunda alta consecutiva, de 1,4%, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), alcançou o patamar de 121,1 pontos em janeiro, o maior desde março de 2020 (128,4 pontos) e melhor do que o observado no mesmo mês do ano passado (105,8 pontos). Na comparação anual, o crescimento foi de 14,5%.

Todos os subíndices principais avaliados pela pesquisa também apresentaram alta, com destaque para Intenções de Investimento, que obteve variação mensal positiva de 1,8%, alcançando 110,6 pontos, o maior nível desde janeiro de 2014 (114,6 pontos). Na comparação



Os resultados da pesquisa refletem o avanço da vacinação e a consequente relativa volta à normalidade.

com o mesmo mês em 2021, o indicador contou com aumento de 16,5%. Já a maior pontuação ficou por conta do item Expectativas do Empresário do Comércio, que, com avanço de 1,5% em relação a dezembro do ano anterior, chegou a 152,7 pontos, registrando também

uma alta de 7,5% em relação a janeiro do ano passado.

O indicador Condições Atuais do Empresário do Comércio retornou à zona de satisfação ao alcançar 100,1 pontos, o maior nível desde abril de 2020 (105,1 pontos), e apresentou o primeiro crescimento mensal,

de 0,6%, após quatro quedas consecutivas. Além disso, registrou o maior aumento na comparação anual entre os subíndices principais: 24,4%.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, os resultados da pesquisa refletem o avanço da vacinação e a consequente relativa volta à normalidade. "Mesmo com a propagação da variante Ômicron, a vacina tem garantido um impacto menor da Covid-19 na população, com sintomas mais leves e redução da taxa de mortalidade. Esse sentimento de segurança vem contribuindo para que os empresários já enxerguem uma pequena melhora nas condições econômicas, no curto prazo", avalia (Gecom/CNC).

## A importância do time nos rumos da companhia

Pedro Signorelli (\*)

O ano de 2021 acabou e é normal aproveitar este início de ano para analisar erros e acertos. Em tudo, inclusive na gestão dos negócios

Independente da situação atípica em que estamos já há quase dois anos, o planejamento de curto prazo, o trabalho por metas e a valorização e engajamento do time, figuram entre os principais acertos na administração. Aqui traço um paralelo entre o home office e o planejamento de curto prazo, os dois foram impostos e ambos apresentaram muitas vantagens para as companhias, tanto que muitas empresas avaliam que a volta ao trabalho deve ocorrer num modelo híbrido.

Não foi uma escolha, foi uma imposição da vida, mas que veio recheada de pontos positivos: mais tempo com a família, menos despesas, menos estresse no trânsito e etc. No planejamento de longo prazo a situação é bem parecida. Esse tipo de administração é premissa do OKR (Objectives and Key Results) e talvez já esteja presente nas startups, lideradas em sua maioria por jovens afeitos a mudanças.

Mas há os que ainda têm, ou tinham, alguma resistência nas grandes corporações, onde o planejamento de longo prazo reina(va) absoluto há muito tempo. A reflexão é simples: é possível traçar um planejamento rígido para um ano inteiro, num mundo onde tudo pode mudar em segundos? O trabalho por resultados, também premissa do OKR, é anseio de todas as companhias. Quando o CEO e o time sabem o que querem, trabalham com esse foco.

O problema está na rota a seguir. Se ela for engessada, não permitir ajustes, tende ao fracasso. Na atualidade o mundo muda muito rapidamente, e os ajustes passam a ser parte vital do processo. Para ilustrar, um exemplo muito simples. Vamos pensar em quem tinha um grande restaurante antes da pandemia e planejou incrementar o cardápio ao longo de 2021

com novos pratos.

Ou o dono desse estabelecimento mudou o planejamento, oferecendo serviço de delivery, por exemplo, ou fechou. Quanto aos novos pratos, possivelmente ele trabalhou pensando em novas porções. Muda o ano, mas não os problemas, vários são recorrentes. Vou elencar aqui três deles, sempre presentes em resultados desastrosos ao final de cada ciclo: a falta de foco; o excesso de reuniões e a jornada estendida de trabalho.

No primeiro caso, mudar constantemente o foco tem um resultado prático, já que demonstra que eu não sei o que quero, naturalmente não chegarei a lugar nenhum.

No segundo caso, quantas vezes você já viu uma equipe sair de uma reunião e, imediatamente, entrar em outra? Certamente várias. Agora se houve uma reunião, havia algo a ser decidido e algo a ser feito, se eu não tenho tempo para executar o que foi decidido nesse primeiro encontro, certamente também não o terei quando sair do segundo, ou do terceiro etc.

O detalhe é que muitas companhias adotaram as reuniões como regra. Em grande parte das situações, as mudanças ou ajustes poderiam ser comunicados num simples e rápido e-mail. Sobre a jornada estendida de trabalho fico pensando no sentimento da equipe. Será esse um time feliz? Naturalmente há ocasiões que demandam, eventualmente, um prolongamento do horário de trabalho. Mas isso deve ser a exceção, não a regra.

Como conquistar o sucesso em 2022? Corrigindo os erros praticados ao longo dos anos. Planejamento de longo prazo por si só, não dá mais certo; falta de metas não leva ninguém a lugar nenhum e, por fim, não valorizar o time é como querer ganhar uma corrida de Fórmula 1 dando ao piloto a missão de correr e trocar os pneus do próprio carro.

(\*) É especialista "insider" na implementação de OKR em empresas e segmentos, e ministrando palestras e workshops de implementação de OKR (Objectives and Key Results).

## Demanda inesperada de acessos derruba site do Banco Central

O grande número de acessos ao site do Banco Central resultou na sobrecarga em um sistema recém-criado pelo banco para ajudar as pessoas a identificar se têm algum dinheiro depositado em seu nome, sem que tenha conhecimento, o que pode ocorrer em casos de devolução de cobranças indevidas de tarifas, por exemplo.

Segundo o BC, "o Sistema de Valores a Receber registrou demanda acima da esperada, mas já estamos ajustando a capacidade de atendimento". Não há, no entanto, qualquer previsão sobre o restabelecimento do site.

O BC disponibilizou um serviço por meio do qual o cidadão pode consultar se tem valores a receber de instituições financeiras. O Registrato, sistema do BC que fornece um extrato das informações de uma pessoa com instituições financeiras, abriu uma funcionalidade para que o usuário verifique se tem direito a recursos. O Registrato fornecia, até então, consultas apenas sobre dívidas (abertas ou liquidadas), abertura de contas bancárias (ativas ou inativas) e remessas de dinheiro ao exterior.

De acordo com o BC, existem cerca de R\$ 8 bilhões parados em bancos e demais instituições financeiras, esperando serem sacados. Para reaver os recursos, o cidadão poderá pedir o resgate de duas formas. A primeira será diretamente via Pix na conta indicada no Registrato, caso a instituição tenha aderido a um termo específico com o BC. Nos demais casos, o beneficiário informará os dados de contato no sistema, e a instituição o meio de pagamento ou de transferência.

Na primeira fase do serviço, o Registrato divulgará R\$



O BC disponibilizou um serviço por meio do qual o cidadão pode consultar se tem valores a receber de instituições financeiras.

3,9 bilhões que podem ser devolvidos decorrentes de contas correntes ou poupanças encerradas e não sacadas, cobranças indevidas de tarifas ou de obrigações de crédito com termo de compromisso assinado com o BC, cotas de capital e rateio de sobras líquidas de associados de cooperativas de crédito e grupos de consórcio extintos.

Ao longo do ano, o BC pretende ampliar a consulta para a devolução de valores decorrentes de tarifas ou obrigações de crédito cobradas indevidamente não previstas em termo de compromisso, contas de pagamento pré-paga e pós-paga encerradas e com saldo disponível, contas encerradas em corretoras e distribuidoras de títulos e de valores mobiliários e demais situações que resultem em valores a serem devolvidos reconhecidas pelas instituições financeiras (ABR).



### A – Produtos Sustentáveis

Uma tendência impulsionada pela transformação digital nos negócios é o surgimento de marketplaces dedicados à venda exclusiva de produtos sustentáveis. Com o propósito de facilitar o consumo consciente no Brasil, um projeto ambicioso está sendo desenvolvido pela Pangeia, a loja oficial e exclusiva da WWF-Brasil. A empresa redesenhou sua plataforma para ser um dos grandes players do mercado de produtos sustentáveis e alimentos orgânicos. Sua nova versão, já no ar (<https://shop.pangeia.eco.br/>), traz cerca de 50 marcas e 800 produtos. A meta é aumentar, até o final de 2022, em 600% o número de marcas qualificadas (isto é, que atendem aos vários requisitos de sustentabilidade) para comercializar seus produtos em todas as regiões do Brasil.

### B – Engenharia no Google

O Google anunciou planos para dobrar sua força de Engenharia no Brasil, passando dos atuais cerca de 200 engenheiros para 400 até o fim de 2023. Hoje, a empresa possui um Centro de Engenharia em Belo Horizonte e, ao longo dos próximos dois anos, irá aumentar o número de profissionais atuando na capital mineira e investirá no desenvolvimento de uma força de Engenharia na cidade de São Paulo. As novas contratações são um passo importante para manter o protagonismo do Brasil na pesquisa e desenvolvimento de produtos Google, que são usados no mundo inteiro. Algumas dessas novas vagas já estão abertas e atendem áreas consideradas essenciais pela empresa, como privacidade e segurança de dados, entre outras. Além disso, serão oferecidos canais dedicados para incentivar inscrições de pessoas negras. Confira em: ([https://careers.google.com/jobs/results/?distance=50&hl=pt\\_BR&jlo=pt\\_BR&location=Brazil&q=](https://careers.google.com/jobs/results/?distance=50&hl=pt_BR&jlo=pt_BR&location=Brazil&q=)).

### C – Energia de Biomassa

A cidade de Lençóis Paulista, na região central do estado, passará a abrigar uma nova usina para a geração de energia limpa e sustentável a partir de biomassa. Ela será construída pelo grupo IBS Energy, que venceu o 1º leilão de reserva de capacidade e potência realizado no Brasil, coordenado pela Aneel, e fechou um contrato de 15 anos. Trata-se do único empreendimento de "energia verde" entre os vencedores do leilão. O investimento previsto é de mais de meio bilhão de reais e deve criar cerca de 1,5 mil empregos diretos e indiretos, quando se considera as etapas de construção e operação, e contribuir para a geração de renda na região. O projeto conta com assessoria da InvestSP nas áreas ambientais, com suporte no processo junto à Cetesb, e de infraestrutura, no relacionamento e nos trâmites junto à CPFL Energia e à Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

### D – Brasileiro é Prioridade

"O Brasil é um mercado prioritário para nós. Nos anos prévios à pandemia, estávamos recebendo a visita de 590 mil turistas brasileiros, com uma expectativa de crescimento muito importante. No ano passado, os brasileiros somaram 70 mil em nosso país. Neste momento, estamos começando a recuperar e temos boas expectativas já para esta temporada de inverno". A afirmação é de Andrea Wolter, diretora Nacional do Sernatur – Serviço Nacional de Turismo do Chile. Destacando ainda mais a importância do turista brasileiro para o destino, o Sernatur confirma outro indicador: o segundo maior GPDI (gasto médio diário individual) do Chile é do brasileiro e soma US\$ 95,30, perdendo apenas para o turista chinês que tem um GPDI de US\$ 107 (<https://www.sernatur.cl/>).

### E – Chips Sociais

Na semana em que a cidade de São Paulo completa 468 anos, a Cruz Vermelha São Paulo (CVSP) está oferecendo chips de telefones com internet grátis por seis meses para pessoas em situação de vulnerabilidade social da capital paulista. Essa iniciativa faz parte do projeto Inclui SP e foi desenvolvido em parceria com a Surf Telecom, que oferece soluções de telefonia móvel, banda larga e conexão por voz. Toda a operação de telefonia será operada pela Surf e a Cruz Vermelha-SP fará sua distribuição para os atendidos pelo programa Além do Básico, que oferece cestas básicas, oficinas e kits de higiene por seis meses para famílias cadastradas nas ONGs do projeto.

### F – Multipropriedade Imobiliária

Sancionada em 2018, a Lei 13.777 promoveu uma mudança no mercado imobiliário brasileiro ao instituir o conceito de multipropriedade – ou seja, um mesmo imóvel pode ter até 26 proprietários e cada um pode usufruir dele por um período anual compatível com seu investimento. Três anos depois, o modelo é considerado um sucesso e deve fechar o ano com saldo positivo. No ano de 2018, foram 80 projetos de multipropriedade no Brasil. Em 2021, foram 128. Em 2020, mesmo com a crise econômica gerada pela pandemia, o setor movimentou R\$ 24,1 bilhões. Já no ano passado, foram R\$ 28,3 bilhões, segundo estudo feito pela Caio Calfat Consultoria, um crescimento de 17,4%. Um dos destaques deste mercado imobiliário é a VCI S.A., responsável por trazer a marca Hard Rock Hotel para o Brasil. Com o conceito de "férias de rock star", já atingiu R\$ 1 bilhão em vendas somente nos dois primeiros projetos lançados. Saiba mais: (<https://vcisa.com/pt/>).

### G – Encontro de Negócios

Dando continuidade ao plano de expansão, o Bob's, promove até o dia 15 de fevereiro, encontros de negócios para executivos que desejam abrir uma franquia em São Paulo e região. Através de reuniões online individuais, os interessados terão a oportunidade de conversar com executivos da marca e da área de expansão da rede, para entender os diferenciais e oportunidades de novos negócios. O Bob's conta com diversos modelos de negócios que incluem restaurantes de rua, shopping e drive thru, entre outros, para atender aos diferentes perfis de consumidores e empreendedores. Atualmente a rede possui 70 unidades entre lojas e quiosques que abrangem o ABC Paulista e o Interior de São Paulo e está focada em ampliar sua presença localmente. Saiba mais em: (<https://trisqi.com.br/bobs-sao-paulo/>).

### H – Vagas para Médicos

A Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (FIDI) – gestora de serviços de diagnóstico por imagem da rede pública – busca médicos ecocardiografistas pediátricos e ultrassonografistas para atuarem em suas unidades da rede pública da cidade de São Paulo. As oportunidades são para início imediato e os interessados devem enviar currículo para ([supervisaomedica@fidi.org.br](mailto:supervisaomedica@fidi.org.br)). O regime de contratação é por pessoa jurídica, sendo necessário ter CNPJ. A FIDI é referência no setor de diagnóstico por imagem e foi fundada em 1985 por médicos professores integrantes do Departamento de Diagnóstico por Imagem da Unifesp. Mais informações sobre a instituição podem ser obtidas no site (<https://fidi.org.br/>).

### I – Formatos Adequados

Considerando o desafio 2021 como um período de adaptação e transição para a retomada após a recessão do ano anterior, e enfrentando os desdobramentos da pandemia e a alta da inflação, o Giraffas toma fôlego e vê perspectivas positivas para 2022, com a previsão inicial de 30 inaugurações ao longo do ano. Com foco na consolidação de sua malha logística e na expansão para cidades de menor porte, a rede irá investir em unidades em shoppings em regiões metropolitanas e em formatos como contêineres e drive thru, além de reforçar o sistema de delivery, com aplicativo próprio e de terceiros. O Giraffas trabalha com modelos de lojas de shopping e hipermercado com investimento a partir de R\$690 mil, restaurantes de rua a partir de R\$880 mil e container a partir de R\$900 mil.

### J – Outlet Imobiliário

A Resale é um outlet de imóveis que desenvolve soluções para gestão e venda de ativos que retornam ao mercado provenientes das instituições financeiras ou Governos. A plataforma oferta 2.900 propriedades como casas, apartamentos, salas comerciais, lotes, entre outros, em várias regiões do país com descontos que vão até 73%, predominantemente nos estados de GO, PB e PI. Estas oportunidades têm como valor mínimo R\$13.493,00 e máximo de R\$26.000.000,00. E os imóveis correspondem às bases de instituições como Banco do Brasil, EMGEA, Consórcio Embracem, Santander e Banco BTG-Pactual. O interessado deve acessar o site (<https://resale.com.br/>) e aplicar os filtros de acordo com o seu interesse: por região, tipo do imóvel, valor ou situação (ocupado ou desocupado).



## OPINIÃO

## O negacionismo perdeu as eleições

Francis Ricken (\*)

Nenhum governador usa o negacionismo como plataforma política.

Muito se falava sobre os aprendizados da pandemia, possíveis lições que aprenderíamos com as situações relacionadas à privação de convívio social, mortes, dificuldades econômicas e sociais geradas pela Covid-19. Todos sabem que poucas delas se demonstraram na prática e continuamos cometendo os mesmos erros do passado, dentre eles, erros políticos simples e transparentes que alguns ainda cometem.

Desde o início do espalhamento da Covid-19 pelo continente europeu, visualizamos líderes políticos perdendo popularidade em decorrência de apoios irrestritos ao negacionismo e a condutas pouco cuidadosas. Tomo como o exemplo as atitudes de Boris Johnson, o Primeiro-Ministro do Reino Unido que, durante o início da pandemia, insistia em não usar máscara e costumava ter atitudes fora das etiquetas indicadas pelos profissionais de saúde, para se vangloriar de sua postura negacionista.

Bom, não deu outra, foi acometido pela doença, passou alguns dias na UTI e no seu retorno não mediu esforços para se desculpar com a população do Reino Unido, não só por ter passado por momentos difíceis na sua recuperação, mas por ter visualizado que seus apoios no Parlamento Britânico estavam se esvaindo com a condução da política da pandemia.

Outro exemplo categórico foi a derrota de Donald Trump nas eleições norte-americanas, que insistia em negar a crise sanitária, mesmo com os números de mortes e internamentos cada vez maiores. E o pior, Trump perde as eleições para Biden, um candidato improvável que alinhava condutas não negacionistas e melhores condições de articulação política.

Trump tinha condições de vencer com condutas mais inteligentes, mas preferiu cativar seu eleitorado mais ideológico, se alinhar à defesa de uma agenda indefensável e colheu a própria derrota, isso regado a condutas lunáticas, como a invasão do Capitólio, e acusações infundadas de fraudes eleitorais.

Sem precisar ir muito longe, podemos citar o derretimento da popularidade do presidente Bolsonaro nos últimos dois anos, sempre motivado por condutas negacionistas e desgastes verborrágicos desnecessários, um típico político que “cava a própria cova” com velocidade inegável.

Mesmo com tais condutas, Bolsonaro mantém certo apoio popular que pode proporcionar uma vaga no segundo turno, algo muito pequeno para um presidente que tenta o segundo mandato, afinal, desde o estabelecimento da regra da reeleição, nenhum candidato à recondução perdeu ou esteve perto de perder uma eleição.

Outro fato que se nota é o afastamento de lideranças políticas importantes do presidente da República.

Basta olhar a conduta dos vinte e sete governadores brasileiros; poucos deles assumem uma postura de apoio ao presidente no tema pandemia. Nenhum governador usa o negacionismo como plataforma política, nem mesmo os mais alinhados ao presidente Bolsonaro. Eles “dão tapinhas nas costas” do presidente, mas continuam acenando para condutas favoráveis à vacinação de sua população, afinal, são eles, juntamente com os prefeitos, que sentem na pele os reflexos de condutas negacionistas.

A morte, a doença e o desemprego gerados pela covid-19 têm reflexos sociais e econômicos evidentes, somente um negacionista não consegue visualizar. Isso também vale para os apoios no Legislativo, pois deputados e senadores não conseguem assumir o ônus de condutas que impactam nas eleições de 2022, e o afastamento do presidente se torna algo sem retorno, pois quando o peso eleitoral é grande o abandono de plataformas políticas irreais se torna necessário.

O negacionismo perdeu as eleições, não só no Brasil, mas no mundo como um todo, é só olhar ao entorno para constatar que nenhum país verdadeiramente democrático suportou um líder que nega a própria realidade, e que perde a batalha da vida para um vírus que toma votos.

(\*) - É advogado, mestre em Ciência Política e professor da Escola de Direito e Ciências Sociais da Universidade Positivo (UP).

## 300 vagas na área de call center e recepção

O Grupo NotreDame Intermédica, maior operadora de saúde do Brasil, com 7,2 milhões de beneficiários, e a missão de tornar a saúde de qualidade acessível a gerações de brasileiros, está com 300 vagas de emprego abertas. A companhia iniciou o processo seletivo pela Taqe, plataforma de recrutamento e seleção digital que usa inteligência de dados, teste de fit cultural e gamificação.

As oportunidades incluem os cargos de Operador de Atendimento e Recepcionista. As posições são para atuação no estado de São Paulo, incluindo as cidades de São Paulo, Jundiaí, Campinas, Sorocaba, Guarulhos, ABC e Americana. O início das contratações acontece em fevereiro de 2022 e para se inscrever o candidato deve acessar a página do cargo de interesse (<https://www.taqe.com.br/>).



## Automação ameaça empregos na Europa

A Forrester é uma empresa americana de pesquisa de mercado que estuda os impactos da tecnologia nos negócios de seus clientes e sobre o público em geral.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Recentemente tornou público mais um de seus estudos sobre empregos, o Future of Jobs Forecast, estimando que milhões de empregos podem ser perdidos para a automação em toda a Europa nos próximos anos, afetando principalmente os trabalhadores de setores como varejo, serviços de alimentação e lazer e hospitalidade. Neste contexto, pode-se entender automação como o uso de robôs de hardware, software, inteligência artificial, realidade virtual e aumentada e outras ferramentas do tipo.

Empregos que requerem mão de obra de qualificação média para a execução de tarefas simples e rotineiras, correm maior risco de automação, diz o relatório. Essas funções representam 38% da força de trabalho na Alemanha, 34% na França e 31% no Reino Unido.

No total, 49 milhões de empregos nas cinco maiores economias europeias (França, Alemanha, Itália, Espanha e Reino Unido) poderiam ser automatizados, de acordo com a Forrester. Isso prejudicaria especialmente o trabalho informal, como os “zero-hour contracts” praticados no Reino Unido, onde o empregador chama o empregado apenas quando necessitar e os empregos de meio período, usualmente mal pagos, onde os trabalhadores detêm pouco poder de barganha.

Uma combinação de pressões está levando as empresas a aumentar seus



investimentos em automação, como no caso das pequenas empresas com até 50 trabalhadores, que dão dois terços dos empregos europeus, mas com sua produtividade ficando muito aquém da das grandes corporações; na manufatura, por exemplo, essas empresas são 40% menos produtivas do que as grandes.

Uma forma de superar esse problema pode ser a automação: um estudo de cinco anos sobre a adoção de robôs em fábricas francesas descobriu que é possível reduzir custos de mão de obra entre 4% e 6%.

Na contramão das preocupações com o desemprego gerado pela automação, esta pode ser vista como uma forma de superar os problemas trazidos pelo envelhecimento da população da Europa,

que a Forrester descreve como “uma bomba-relógio demográfica”: em 2050, a Europa terá 30 milhões de pessoas em idade de trabalho a menos do que em 2020.

Também se espera que o uso de robôs e o crescimento de setores emergentes como energia verde e cidades inteligentes gere nove milhões de empregos na Europa até 2040.

Considerados todos esses fatores, a Forrester acredita que apenas três milhões de empregos serão ‘perdidos’ para a automação até 2040, mas com uma agravante: a maior parte das pessoas que tinham esses empregos dificilmente conseguirá encontrar outros.

(\*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo e consultor de empresas.



## News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

## CTO da Luft Logistics está entre os finalistas de prêmio internacional de tecnologia

OCTO da Luft Logistics, Gustavo Saraiva, está entre os 200 finalistas em Tecnologia do OnCon Icon Awards, premiação que reconhece os melhores profissionais em todo o mundo. Os finalistas são escolhidos pelos colegas de cada setor. Os prêmios vão para quem causou impacto nas organizações onde atuou ou atua, fez fortes contribuições para sua comunidade profissional por meio de liderança de pensamento, inovou e demonstrou excepcional liderança. O prazo para votar nos 100 melhores da Tecnologia vai até 15 de fevereiro. O voto deve ser efetuado em <https://www.onconferences.com/oncon-2022-tech-voting>. Os finalistas e vencedores serão homenageados virtualmente em 25 e 26 de abril, no OnCon 2022 CIO/CTO Virtual Summit & Awards. A OnConferences também premia as categorias CISO (chief information security officer), GC (general counsel), CHRO (chief human resources officer), CMO (chief marketing officer) e TA (talent acquisition).

## Vivo e WhatsApp se unem em campanha de segurança digital no aplicativo



A Vivo e o WhatsApp lançam em parceria inédita uma campanha com objetivo de reforçar a importância da segurança digital no aplicativo de mensagens. Através dos Gurus, os especialistas em tecnologia da Vivo, toda a semana serão lançados vídeos nas redes sociais da Vivo com dicas para deixar o WhatsApp mais seguro, evitar clonagem, detectar golpes, além de ensinar a ativar as configurações de segurança do aplicativo, como a confirmação em duas etapas, que funciona como uma camada extra de segurança para as contas. O código de verificação do aplicativo (enviado por SMS) será um dos pontos de destaque na campanha para que cada vez menos as pessoas compartilhem ele com estranhos, e toda a comunicação vai orientar os usuários a sempre entrarem em contato por chamada de voz ou vídeo com contatos que estejam pedindo dinheiro no aplicativo (<https://www.youtube.com/watch?v=ee2OT7Tnlc>).

## 710 vagas para curso gratuito online em TI

A Junior Achievement Brasil, organização sem fins lucrativos que visa despertar o espírito empreendedor em jovens, está com inscrições abertas para uma nova edição do curso gratuito de capacitação profissional TECH.JÁ – suporte em TI. Com o apoio do Google.org e do BID Lab (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o objetivo é auxiliar 2 mil jovens de todo o país a ingressar no mercado de trabalho, na área de TI. Serão oferecidas 710 vagas para todo o Brasil, sendo 80 delas direcionadas para o Rio de Janeiro. As inscrições vão até o dia 13 de fevereiro no site <https://www.jabrasil.org.br/ti>. O curso é voltado para jovens de 18 a 29 anos, que já te-

nham concluído o ensino médio na rede pública e que não estejam nem trabalhando e nem estudando formalmente no momento. Os participantes receberão, além do conteúdo técnico, capacitação nas habilidades socioemocionais mais requisitadas pelos empregadores do mercado de TI.

## Petrobras desenvolve tecnologia para monitoramento remoto de plataformas

Especialistas do Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), e da PUC-Rio, desenvolveram uma ferramenta que permite ao usuário visualizar e “transitar” por toda a extensão das plataformas da Petrobras, fazer inspeções remotas e planejar intervenções preventivas, mesmo nas unidades mais distantes, como as localizadas no pré-sal, a cerca de 300 km da costa. A ferramenta, que otimiza o planejamento de manutenções, está disponível em 14 plataformas das bacias de Santos, Campos e Espírito Santo, e deve ser estendida a todas as plataformas em atividade até o fim de 2022. Há estudos em andamento também para a implementação em refinarias. A tecnologia também será usada nas 15 novas plataformas que a Petrobras instalará no Brasil, até 2026, a maior carteira de novos projetos de FPSOs de toda a indústria offshore.

## Johnson Controls adquire a FogHorn e amplia liderança em edifícios inteligentes

A Johnson Controls (NYSE: JCI), líder mundial em edifícios inteligentes, saudáveis e sustentáveis, concluiu a aquisição da FogHorn, desenvolvedora líder de software de IA de ponta para soluções industriais e comerciais de Internet das Coisas (IoT). “Cada vez mais, a entrega de valor agregado se dá por meio da aplicação de inteligência no nível do dispositivo de ponta, de modo a criar insights seguros e acionáveis, em tempo real”, disse o CTO da Johnson Controls, Vijay Sankaran. “Ao integrar a plataforma de IA de ponta da FogHorn em nosso portfólio de soluções OpenBlue, estamos acelerando o ritmo em direção à nossa visão de edifícios inteligentes e autônomos que continuamente aprendem, se adaptam e respondem automaticamente às necessidades do usuário, do ambiente e das pessoas” ([www.johnsoncontrols.com/pt\\_br](http://www.johnsoncontrols.com/pt_br)).

## Sportstech Rei do Pitaco amplia time com 23 novas vagas

Fundada em 2019, a sportstech Rei do Pitaco é uma plataforma de fantasy game diário na qual os usuários escalam jogadores das ligas profissionais de futebol e pontuam de acordo com o desempenho desses atletas na vida real. Os prêmios são distribuídos para os melhores competidores no final de cada rodada. Recém saídas de uma rodada Série A na qual levantou R\$180 milhões de fundos internacionais - o maior para uma sportstech brasileira - a marca amplia suas operações com a abertura de 23 novas vagas para seu time, que já conta com 77 membros. As oportunidades são nas áreas de marketing, operações, recursos humanos, produto e tecnologia e, por ser uma empresa em rápida expansão, há a possibilidade de crescimento acelerado. Com uma cultura jovem e colaborativa, a startup também oferece aos funcionários benefícios como cartão beneflex Caju, Zenklub (terapia online), Gympass (atividades físicas), Wealth.me (organização financeira), além de plano de saúde e odontológico, licenças maternidade e paternidade estendidas, day off de aniversário, reembolso de livros, horário flexível e a possibilidade de atuar remotamente. As vagas estão disponibilizadas no portal Kenoby por meio do link (<https://jobs.kenoby.com/reidopitaco>).



# Como a LGPD aumentou a segurança jurídica do Brasil?

Thais Cordero (\*)

*Um dos maiores marcos jurídicos no Brasil em 2021, foi a entrada em vigor das sanções administrativas da LGPD em agosto.*

Desde essa data, tanto pessoas físicas quanto jurídicas que não realizam tratamento de dados em conformidade com as normas previstas em legislação, estão sujeitas a advertências, multas e até a proibição parcial ou total do exercício das atividades relacionadas ao tratamento de dados. Ainda assim, o Brasil foi o sexto país mais atingido por vazamentos de dados em 2021.

Só de janeiro a novembro, foram 24,2 milhões de perfis pertencentes a usuários brasileiros tendo informa-

ções expostas a partir de ataques ou brechas em sistemas. Apesar disso, o volume de ocorrências caiu 31%, segundo dados da consultoria holandesa Surfshark. O país recordeista é Estados Unidos, com 212,4 milhões de contas atingidas por criminosos. Os números já são um reflexo da relevância que o tema vem ganhando no Brasil.

De acordo com um levantamento feito pela RD Station em parceria com a Manar Soluções, 69% das empresas estão em processo de construção de políticas de proteção aos dados dos clientes. Este dado representa um grande avanço na maturidade das empresas brasileiras em relação ao cumprimento de leis. O principal benefício desses investimentos é a segurança – mas não só.

Empresas preocupadas em tratar dados adequadamente, fazendo o acompanhamento das informações

entre todos os seus stakeholders e dando visibilidade ao modo como os dados são tratados, tendem não só a mitigar incidentes como também reduzir riscos operacionais e até aumentar sua visibilidade para receber investimentos, sejam eles nacionais ou até internacionais.

Atender às normas da LGPD significa ter uma política de compliance mais rigorosa, o que deixa de ser um diferencial para se tornar a regra no mercado. As empresas que adotam tais medidas transmitem muito mais credibilidade e confiança aos clientes, colaboradores, acionistas e investidores, já que demonstram a preocupação em cumprir as leis e ser transparentes no tratamento dos dados que lhe são confiados.

A evolução das políticas claras de LGPD são os processos de due diligence, que compreendem um

conjunto de atos investigativos que deve ser realizado principalmente em momentos de transações importantes, como operações de fusões e aquisições (M&A), ou mesmo para aportes de investimentos. Esse procedimento é uma averiguação detalhada sobre o contexto jurídico-econômico de uma empresa, mapeando possíveis riscos, fraudes, corrupção, lavagem de dinheiro, entre outros.

Inclusive, segundo os dados da pesquisa Fusões & Aquisições, foram realizadas 1.362 operações de M&A de janeiro a novembro de 2021. Esse número representa R\$ 526,7 bilhões em investimentos – um aumento de 132,6% em relação ao mesmo período do ano passado, reforçando a teoria do quanto a LGPD tem impactado positivamente a segurança jurídica no nosso país.

Em suma, a due diligence funciona como uma evolução da LGPD, averiguando se as políticas desenvolvidas estão, de fato, sendo executadas. Além disso, como a tecnologia está em constante e rápido desenvolvimento, essas políticas precisam ser frequentemente revisitadas, a fim de minimizar riscos e promover melhorias de forma contínua. O mundo está em constante transformação e, fazer um acompanhamento próximo dessas mudanças junto ao que vem sendo desenvolvido pela empresa é fundamental para garantir a saúde dos negócios.

Quem não estiver de acordo com as diretrizes de compliance, certamente, ficará para trás em 2022.

(\*) - É advogada e líder da área societária do escritório Marcos Martins Advogados (www.marcosmartins.adv.br).

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS E ANEXO Distrito - Itaim Paulista

Rodrigo Feracine Alvares (Oficial e Tabelião)

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **EVERTON MARTIMIANO CRUZ**, estado civil solteiro, profissão técnico eletrônico, nascido em São Paulo, SP, no dia (20/03/1987), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Givaldo Souza Cruz e de Maria Aparecida Martimiano Cruz. A pretendente: **CAROLINE DAIARA DAMAS**, estado civil solteira, profissão auxiliar administrativa, nascida em São Paulo, SP, no dia (21/10/1991), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de João Carlos Damas e de Eliete Maria de Lima Damas.

O pretendente: **SANDRO APARECIDO NOGUEIRA**, estado civil divorciado, profissão auxiliar de enfermagem, nascido em Tupi Paulista, SP, no dia (07/07/1969), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Antonio Carlos Nogueira e de Maria Lucia Carvalho Nogueira. A pretendente: **VERA LUCIA FRANÇA DO NASCIMENTO**, estado civil divorciada, profissão técnica de enfermagem, nascida em Ibicaraí, BA, no dia (20/06/1963), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Jose Paulo de França e de Nair Maria do Nascimento.

O pretendente: **ALDAIR XIMENES LIRA LIMA**, estado civil solteiro, profissão balconista, nascido em Sirinhaem, PE, no dia (22/02/1996), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Amaro Ximenes Lima Neto e de Viviane Maria de Lira. A pretendente: **THAIARA ARAUJO DOS SANTOS**, estado civil solteira, profissão orientadora socioeducativa, nascida em São Paulo, SP, no dia (17/03/1998), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Edivaldo dos Santos e de Josicleide dos Santos Araujo.

O pretendente: **ROBSON CICERO DE JESUS CAMPOS**, estado civil solteiro, profissão operador de estacionamento, nascido em São Paulo, SP, no dia (24/05/1991), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de João de Souza Campos Filho e de Alice Maria de Jesus. A pretendente: **RAFAELA PAULLINO FALCÃO**, estado civil solteira, profissão professora, nascida em São Paulo, SP, no dia (28/07/1992), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Sívio Marinho Falcão e de Anísia Paulino da Silva.

O pretendente: **RUBENS PASTORINO DE AGUIAR JUNIOR**, estado civil solteiro, profissão auxiliar de farmácia, nascido em São Paulo, SP, no dia (27/01/1998), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Rubens Pastorino de Aguiar e de Roclécia Martins da Silva Aguiar. A pretendente: **LAYS GEOVANNIA ESTEFANI DE CASTRO**, estado civil solteira, profissão professora, nascida em São Paulo, SP, no dia (08/06/1998), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Valdecir Antunes de Castro e de Eunice Estefani de Castro.

O pretendente: **FABIANO PESSOA DE SOUZA**, estado civil divorciado, profissão segurança, nascido em São Paulo, SP, no dia (14/11/1974), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Donizete Pereira de Souza e de Ana Lucia Pessoa de Souza. A pretendente: **LEIA FERREIRA COUTINHO**, estado civil divorciada, profissão subgerente, nascida em Campo Redondo, MG, no dia (31/08/1984), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Anerício da Silva Coutinho e de Divanira Ferreira Coutinho.

O pretendente: **CARLOS IGOR BATISTA DA SILVA**, estado civil solteiro, profissão estquista, nascido em São Paulo, SP, no dia (05/04/2001), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Carlos Leandro Batista da Silva e de Cristiane da Silva Ribeiro. A pretendente: **MAYARA GONÇALVES TAVARES**, estado civil solteira, profissão vendedora, nascida em São Paulo, SP, no dia (14/09/2000), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Edson Soares Tavares e de Regina Gonçalves da Costa.

O pretendente: **NAUM OLIVEIRA ROCHA**, estado civil solteiro, profissão analista de TI, nascido em São Paulo, SP, no dia (05/08/1995), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de José Ferreira Rocha e de Edna Fernandes Oliveira Rocha. A pretendente: **ANA BEATRIZ DOS SANTOS**, estado civil solteira, profissão desenvolvedora de TI, nascida em São Paulo, SP, no dia (29/05/2002), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Abimael Francisco dos Santos e de Silvana Pereira dos Santos.

O pretendente: **RICARDO OLIVEIRA COSTA**, estado civil solteiro, profissão ajudante geral, nascido em Macaúbas, BA, no dia (23/10/1987), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de João Oliveira Costa e de Geni Silva Oliveira. A pretendente: **BEATRIZ TAWANE DA SILVA**, estado civil solteira, profissão anfitriã, nascida em São Paulo, SP, no dia (15/09/1994), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Marivaldo Jose da Silva e de Rosicler Oliveira da Silva.

O pretendente: **ROMÁRIO DE OLIVEIRA SANTOS**, estado civil solteiro, profissão jardineiro, nascido em Dário Meira, BA, no dia (28/05/1986), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Domingos Montes Santos e de Isabel de Oliveira Santos. A pretendente: **ANA PAULA SOUSA FARIAS**, estado civil solteira, profissão professora, nascida em Santo André, SP, no dia (08/01/1982), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Jonas Farias e de Irandir Sousa Farias.

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca

ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **VINICIUS RODRIGUES DA SILVA**, de nacionalidade brasileira, profissão eletricitista, estado civil solteiro, nascido em São Paulo - SP, no dia (11/12/1997), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Luis Rodrigues da Silva e de Maria Cristina de Melo Silva. A pretendente: **NATHALIA DE LISBOA NOBRE**, de nacionalidade brasileira, profissão contadora, estado civil viúva, nascida em Santo André - SP, no dia (17/07/1995), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de José Carlos Ferreira Nobre e de Marcia do Carmo de Lisboa Nobre.

O pretendente: **DIÓGENES RANIERE OLIVEIRA SANTOS**, de nacionalidade brasileira, profissão autônomo, estado civil solteiro, nascido em Arapiraca - AL, o dia (13/06/1989), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Damião Barbosa dos Santos e de Josefa Fatima de Oliveira Santos. A pretendente: **JOYCE RODRIGUES DOS SANTOS**, de nacionalidade brasileira, profissão do lar, estado civil solteira, nascida em São Paulo - SP, no dia (29/07/1994), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Jose Arnaldo Rodrigues dos Santos e de Juliene dos Santos.

O pretendente: **YAGO DA CRUZ IGNACIO**, de nacionalidade brasileira, profissão desenvolvedor de software, estado civil solteiro, nascido em São Paulo - SP, no dia (16/09/1997), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Valmir Ignacio e de Elisabete da Cruz Ignacio. A pretendente: **GIOVANNA CÁSSIA MARTINS**, de nacionalidade brasileira, profissão relações públicas, estado civil solteira, nascida em São Paulo - SP, no dia (31/03/1997), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de João Carlos Martins e de Patricia Cássia dos Santos Martins. Obs.: Edital encaminhado para ser afixado no cartório pertencente à residência do pretendente.

O pretendente: **GABRIEL SOARES AMARY**, de nacionalidade brasileira, profissão contador, estado civil solteiro, no dia (06/04/1989), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Michel Amary Filho e de Laura de Oliveira Soares Amary. A pretendente: **MARIANA PIERUZZI SILVA**, de nacionalidade brasileira, profissão empresária, estado civil solteira, nascida em São Paulo - SP, no dia (04/05/1992), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Benedito Wilson da Silva Filho e de Marilene Pieruzzi da Silva.

O pretendente: **RICARDO RAUL LLIMONA SIBINELLI**, de nacionalidade brasileira, profissão autônomo, estado civil divorciado, nascido em São Paulo - SP, no dia (15/03/1980), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Reginaldo Ladeia Sibinelli e de Cleide Efigenia Llimona Sibinelli. A pretendente: **VANDERLEIA DA SILVA PEREIRA**, de nacionalidade brasileira, profissão autônoma, estado civil solteira, nascida em São Paulo - SP, no dia (22/07/1981), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Gerson da Silva Pereira e de Maria Silva Pereira.

O pretendente: **LEONARDO COSTA QUEIROZ**, estado civil solteiro, profissão mecânico de autos, nascido em Santos, SP, no dia (01/08/1998), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Marcos Paulo Silva Queiroz e de Maria Natalia Costa de Jesus. A pretendente: **TAYUANA BARBOZA FEITOSA**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em São Sebastião do Paraíso, MG, no dia (23/03/1996), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Tatiâne Barboza Feitosa.

O pretendente: **JOSÉ DAMACENO DA CRUZ**, estado civil divorciado, profissão funcionário público municipal, nascido em Campo Brito, SE, no dia (15/02/1961), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de José Cruz dos Anjos e de Eneidina Damacena Bispo. A pretendente: **SILVIA APARECIDA LUZ DOS SANTOS**, estado civil divorciada, profissão do lar, nascida em São Paulo, SP, no dia (14/09/1967), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de José Silveira dos Santos e de Aldeci Luz dos Santos.

O pretendente: **ERIC GUSTAVO DO NASCIMENTO**, estado civil solteiro, profissão auxiliar de logística, nascido em São Paulo, SP, no dia (22/05/1997), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Ademir de Lima do Nascimento e de Luciana Maria da Silva. A pretendente: **AMANDA SILVA NOVAES**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em São Paulo, SP, no dia (27/07/1998), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Alexandro da Silva Novaes e de Cicicleide Rosa da Silva.

O pretendente: **DieGO MARCEL BALDUINO FARIA**, estado civil solteiro, profissão auxiliar de escritório, nascido em São Paulo, SP, no dia (07/02/1990), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de João Basílio Faria e de Deisere Balduino Santos. A pretendente: **NICOLE CRISTINE BARBOSA DE SOUZA**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em São Paulo, SP, no dia (18/06/1998), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Jacimara Barbosa de Souza.

O pretendente: **FELIPE DE AGUIAR MOREIRA**, estado civil solteiro, profissão supervisor de telemarketing, nascido em São Paulo, SP, no dia (26/12/1992), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Jose Carlos Moreira e de Fatima Cristina Aguiar da Silva. A pretendente: **THAIS JOVINTINO DA SILVA**, estado civil solteira, profissão professora, nascida em São Paulo, SP, no dia (18/06/1994), residente e domiciliada em Mauá, SP, filha de Dorgival Aleixo da Silva e de Maria Jose Santos Joventino da Silva.

O pretendente: **RENATO DE SOUZA**, estado civil solteiro, profissão vendedor, nascido em São Paulo, SP, no dia (09/08/1981), residente e domiciliado no Parque Guaianazes, São Paulo, SP, filho de Carmelita Souza da Silva. A pretendente: **NATALI FRANCISCA DE CARVALHO**, estado civil solteira, profissão pedagoga, nascida em São Paulo, SP, no dia (09/08/1992), residente e domiciliada no Parque Guaianazes, São Paulo, SP, filha de Adão Martins de Carvalho e de Maria das Graças Vieira Carvalho.

O pretendente: **KAIQUE VINICIUS OLIVEIRA MARCULINO**, estado civil solteiro, profissão ajudante geral, nascido em São Paulo, SP, no dia (29/01/1996), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Ironildo Pereira Marculino e de Luciene Maciel de Oliveira. A pretendente: **DANIelly LEMOS DE SOUZA**, estado civil solteira, profissão auxiliar de limpeza, nascida em Guarulhos, SP, no dia (07/01/1995), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Jailison de Souza e de Arly Cleide Lemos Costa.

O pretendente: **MOISÉS FERREIRA NASCIMENTO**, estado civil solteiro, profissão engenheiro mecânico, nascido em Rio Piracicaba, MG, no dia (01/08/1985), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de José Bahia do Nascimento e de Sebastiania Rodrigues Ferreira Nascimento. A pretendente: **SHIRLEI JOVITA ALVES**, estado civil solteira, profissão contadora, nascida em São Paulo, SP, no dia (29/03/1983), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Osmar Marques Alves e de Maria Jovita Alves.

O pretendente: **LUIZ FELIPE DE ALMEIDA MENDES**, estado civil solteiro, profissão analista de redes, nascido em São Paulo, SP, no dia (27/01/1998), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Alexandre de Pinho Mendes e de Ana Paula de Almeida Mendes. A pretendente: **LARISSA DA CONCEIÇÃO MOREIRA**, estado civil solteira, profissão fisioterapeuta, nascida em São Paulo, SP, no dia (12/03/1999), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Alexandre Moreira Sobrinho e de Maria do Carmo da Conceição Moreira.

O pretendente: **ADEMIR BARBOZA DOS SANTOS**, estado civil solteiro, profissão vendedor, nascido em São Paulo, SP, no dia (12/10/1966), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Jose Barboza dos Santos e de Inez Bezerra dos Santos. A pretendente: **ROSANGELA DA SILVA**, estado civil divorciada, profissão revisora, nascida em São Paulo, SP, no dia (28/06/1976), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de André Rodrigues da Silva e de Iolanda de Oliveira Silva.

O pretendente: **CARLOS ANDRÉ DA SILVA**, estado civil viúvo, profissão analista de logística, nascido em São Paulo - SP, no dia (23/05/1975), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Severino Candido da Silva e de Helena Maria da Silva. A pretendente: **ADRIANA CAETANO DOS SANTOS DA SILVA**, estado civil divorciada, profissão comerciante, nascida em São Paulo, SP, no dia (09/05/1974), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Afonso Batista dos Santos e de Vicência Caetano dos Santos.

O pretendente: **JEFFERSON RODRIGO SOARES DE SOUSA**, de nacionalidade brasileira, profissão empresário, estado civil divorciado, nascido em Canindé - CE, no dia (10/07/1985), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Francisco Raimundo Félix de Sousa e de Ana Claudia de Abreu Soares. A pretendente: **CELIANE TORRES MACHADO**, de nacionalidade brasileira, profissão estudante, estado civil solteira, nascida em Brasília - DF, no dia (06/08/1980), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Alvaro Teofilo Machado e de Maria Zenilde Torres Barbosa.

O pretendente: **EDSON SIDNEY BELLINI JUNIOR**, de nacionalidade brasileira, profissão empresário, estado civil divorciado, nascido em São Paulo - SP, no dia (16/04/1979), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Edson Sidney Bellini e de Fatima Rosana Bellini. A pretendente: **MICHELE TRIDENTI CAETANO**, de nacionalidade brasileira, profissão gerente financeira, estado civil divorciada, nascida em São Paulo - SP, no dia (12/02/1982), residente e domiciliada nesta Capital, São Paulo - SP, filha de Valdemir Laerço Caetano e de Aparecida de Fatima Tridenti Caetano.

O pretendente: **RAPHAEL GOMES TELLI**, de nacionalidade brasileira, profissão empresário, estado civil divorciado, nascido em São Paulo - SP, no dia (14/03/1986), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo SP, filho de Valdir Telli e de Elizabeth Gomes Telli. A pretendente: **JULIANA DE JESUS SILVA**, de nacionalidade brasileira, profissão enfermeira, estado civil solteira, nascida em São Bernardo do Campo - SP, no dia (26/04/1986), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Reinaldo Rodrigues Silva e de Carmem de Jesus Soares.

O pretendente: **JEFFERSON MAXIMIANO MANCINI**, de nacionalidade brasileira, profissão militar, estado civil divorciado, nascido em São Paulo - SP, no dia (10/04/1975), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Odécio Maximiano Mancini e de Iracema Capelosa Maximiano Mancini. A pretendente: **KELLY CRISTINA HIDALGO**, de nacionalidade brasileira, profissão consultora de recursos humanos, estado civil divorciada, nascida em São Paulo - SP, no dia (20/09/1975), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo SP, filha de Arnaldo Toral Hidalgo e de Laura Hidalgo.

O pretendente: **ROGÉRIO CESÁRIO DEVISATE RODRIGUES**, de nacionalidade brasileira, profissão bancário, estado civil solteiro, nascido em São Paulo - SP, no dia (02/12/1978), residente e domiciliado nesta Capital, São Paulo - SP, filho de Waldemar Ferreira Rodrigues e de Maria Cesário De Visate Rodrigues. A pretendente: **ANA PAULA MICHUTE CAROLINO**, de nacionalidade brasileira, profissão advogada, estado civil solteira, nascida em São Paulo - SP, no dia (14/05/1985), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Rubens Carolino e de Sônia Regina Michute Carolino.

O pretendente: **GUSTAVO PIRES DE DEUS VERTELO**, de nacionalidade brasileira, profissão comprador, estado civil solteiro, nascido em São Paulo - SP, no dia (08/06/1998), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Eli Hermogenes Verteelo e de Rute Pires de Deus Verteelo. A pretendente: **CAROLINA URIAS DA SILVA MONTEIRO**, de nacionalidade brasileira, profissão auxiliar de escrita fiscal, estado civil solteira, nascida em São Paulo - SP, no dia (30/08/2000), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Jailson da Cruz Monteiro e de Regina Urias da Silva Monteiro.

O pretendente: **DAVI ALVES SOARES**, de nacionalidade brasileira, profissão empresário, estado civil solteiro, nascido em São Paulo - SP, no dia (14/04/1997), residente e domiciliado nesta Capital, São Paulo - SP, filho de Valmir Soares e de Claudia Alves Soares. A pretendente: **MAYTHÉ ALESSANDRA GUERRA SANCHEZ**, de nacionalidade brasileira, profissão estudante, estado civil solteira, nascida em São Paulo - SP, no dia (01/05/1998), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Marcos Vinicius Sanchez e de Cicera Alessandra Guerra Gonçalves Sanchez.

O pretendente: **FERNANDO TELES DOS SANTOS**, estado civil divorciado, profissão motoboy, nascido em São Paulo, SP, no dia (26/08/1988), residente e domiciliado no Jardim Quissiana, São Paulo, SP, filho de Euclenio Ferreira dos Santos e de Odília de Sá Teles. A pretendente: **ANGELICA PEREIRA DE MELO**, estado civil solteira, profissão operadora de cobrança, nascida em São Paulo, SP, no dia (17/10/1993), residente e domiciliada no Jardim Quissiana, São Paulo, SP, filha de José Ednaldo de Melo e de Lucimar Laurentino Pereira.

O pretendente: **MAX VINICIUS ALVES BRITO**, estado civil solteiro, profissão ajudante geral, nascido em São Paulo, SP, no dia (12/08/1997), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Antonio Maria Brito e de Maria de Nazare Rodrigues Alves Brito. A pretendente: **PAOLA VALENTIM DO NASCIMENTO**, estado civil solteira, profissão autônoma, nascida em São Paulo, SP, no dia (08/06/1991), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Jose Pereira do Nascimento e de Hildemirtes Valentim do Nascimento.

O pretendente: **ALEX VINICIUS FERNANDES GOMES**, estado civil solteiro, profissão operador de caixa, nascido em São Paulo, SP, no dia (23/05/1996), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Washington Fernandes Gomes Filho e de Neuza Roque Gomes. A pretendente: **THABITA DE MOURA BATISTA**, estado civil solteira, profissão ajudante geral, nascida em São Paulo, SP, no dia (04/10/1996), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Djalma Batista e de Dirce Nascimento de Moura Batista.

O pretendente: **CLAUDIO DOS SANTOS DE MACÊDO**, estado civil solteiro, profissão auxiliar técnico, nascido em São Paulo, SP, no dia (03/09/1983), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Severino Jose de Macêdo e de Maria de Lurdes dos Santos Macêdo. A pretendente: **SÔNIA FERREIRA DA COSTA**, estado civil solteira, profissão auxiliar de cobrança, nascida em São Paulo, SP, no dia (23/03/1987), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Manoel Jose da Costa e de Domingas Ferreira Paes.

O pretendente: **RICARDO ALVES BEZERRA**, estado civil solteiro, profissão assistente administrativo, nascido em São Paulo, SP, no dia (09/05/1982), residente e domiciliado na Vila Nova Curuçá, São Paulo, SP, filho de Antonio Segundo Bezerra e de Maria Alves de Almeida Bezerra. A pretendente: **LEILAINE VILA NOVA DOS SANTOS**, estado civil solteira, profissão atendente, nascida em São Paulo, SP, no dia (08/05/1990), residente e domiciliada na Vila Nova Curuçá, São Paulo, SP, filha de Jurandy Miguel dos Santos e de Severina Vila Nova dos Santos.

O pretendente: **ALAN REIS JUVENAL**, estado civil solteiro, profissão analista de suporte técnico, nascido em Guarulhos, SP, no dia (03/09/1993), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Arnaldo Juvenal Neto e de Vera Lucia Marques dos Reis Juvenal. A pretendente: **PATRICIA NASCIMENTO DE MELO**, estado civil solteira, profissão advogada, nascida em São Paulo, SP, no dia (18/08/1994), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Marcos de Melo e de Neide Martins Nascimento de Melo.

O pretendente: **JOSÉ AILTON BARBOSA DE FARIAS**, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido em Arapiraca, AL, no dia (01/08/1979), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Audinete de Castro Farias. A pretendente: **THAIS ALVES DO NASCIMENTO**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em São Paulo, SP, no dia (28/07/1981), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Osvaldo Alves do Nascimento e de Maria Aparecida Gonçalves do Nascimento.

O pretendente: **WARLEY NASCIMENTO DA SILVA**, estado civil solteiro, profissão controlador de acesso, nascido em São Paulo, SP, no dia (18/04/1999), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Osvaldo Pereira da Silva Neto e de Marilene Nascimento da Silva. A pretendente: **KEZIA CRUZ BERTOZZO**, estado civil solteira, profissão manicure, nascida em São Paulo, SP, no dia (25/06/1999), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Dorival Bertozzo e de Maria Celia Cruz Simões.

O pretendente: **VITOR NEVES ALMEIDA SANTOS**, estado civil solteiro, profissão auxiliar de produção, nascido em São Paulo, SP, no dia (04/06/1995), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Josafá das Neves Almeida Santos e de Robélia Silva Almeida Santos. A pretendente: **AGNES DE CARVALHO CAMPOS**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em Itaquaquecetuba, SP, no dia (26/10/2000), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Francisco Dalvanio de Sousa Campos e de Chauana de Carvalho Campos.

O pretendente: **ANTONIO CARLOS BORGES DA SILVA**, estado civil divorciado, profissão auxiliar de pedreiro, nascido em Lagoa dos Gatos, PE, no dia (28/04/1975), residente e domiciliado neste distrito, São Paulo, SP, filho de Irene Maria da Silva. A pretendente: **JOELMA ALINA RAMOS**, estado civil solteira, profissão técnica contábil, nascida em São Paulo, SP, no dia (16/08/1984), residente e domiciliada neste distrito, São Paulo, SP, filha de Joel de Paula Ramos e de Sonia Maria Ramos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

O pretendente: **YURI MONARES PINTO**, de nacionalidade brasileira, profissão técnico de manutenção, estado civil solteiro, nascido em São Paulo - SP, no dia (26/06/1995), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Eduardo Rodrigues Pinto Neto e de Marcia Monares Pinto. A pretendente: **LARISSA PEREIRA DA SILVA**, de nacionalidade brasileira, profissão estudante, estado civil solteira, nascida em São Caetano do Sul - SP, no dia (12/11/1996), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Adélcio Manoel da Silva e de Maria Goreti Pereira da Silva.

O pretendente: **ALAN DE ANDRADE SOARES**, de nacionalidade brasileira, profissão designer gráfico, estado civil solteiro, nascido em São Paulo - SP, no dia (21/03/1989), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Adnam de Oliveira Soares e de Meire Costa de Andrade Soares. A pretendente: **GABRIELLE MORINI MELLO**, de nacionalidade brasileira, profissão expert em interação, estado civil solteira, nascida em São Paulo - SP, no dia (12/12/1990), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Sergio Lucio de Oliveira Mello e de Elaine Cristina Morini Mello.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS 15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **WELLINTON PINHEIRO SILVA**, nascido em Guarulhos, SP, no dia (14/01/1992), profissão administrador, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Roque Ferreira da Silva e de Maria Silvânia Pinheiro Silva. A pretendente: **KAREN ROSSI SILVA**, nascida em Guarulhos, SP, no dia (10/12/1993), profissão contadora, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Adilson Inacio da Silva e de Roseli Rossi Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios